



## **A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DOS CUSTOS NA PRODUÇÃO LEITEIRA FAMILIAR**

## **THE IMPORTANCE OF COST MANAGEMENT IN FAMILY MILKMAID PRODUCTION**

**Maria Alice dos Santos<sup>1</sup>**

Graduanda em Ciências Contábeis pela UniEvangélica-GO.

**Carlos Renato Ferreira<sup>2</sup>**

Prof. Esp. Orientador de Trabalho de Conclusão de curso.

---

<sup>1</sup> Maria Alice dos Santos- Bacharelado no curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica)– Brasil- Email: tec.mariaalice@hotmail.com

<sup>2</sup> Carlos Renato Ferreira- Prof. Esp. Orientador de Trabalho de Conclusão de curso– Brasil- Email: crfac3@gmail.com

**Resumo:** Este artigo tem como objetivo demonstrar a importância da gestão de custos na produção leiteira familiar, com intuito de auxiliar, na tomada de decisão, para obtenção de rentabilidade e lucratividade, enfim, apresentar os fatores de produção que contribuem para aumento da produção e produtividade. Nos últimos anos, o setor agropecuário brasileiro está sendo primordial no desenvolvimento econômico, político e social, devido à produção de alimentos e fornecimento de bens e serviços. Neste cenário, surgem os produtores da agricultura familiar, que muito contribuem no processo de produção de alimentos. Esta participação no mercado vem vivenciando relevantes limitações, decorrentes do processo de globalização. Isso ocasiona redução da atuação dos produtores da agricultura familiar na economia, devido à incompreensão desta evolução no mercado e principalmente da gestão de custos de seu empreendimento rural. A contabilidade de custo é importantíssima nesta gestão, dado que a contabilidade de custos é um ramo da contabilidade que busca controlar, gerenciar e planejar os custos do processo de produção. Através dela são mensuradas todas as informações financeiras e não financeiras relacionadas à aquisição e ao consumo de recursos pela organização, ou seja, uma contabilidade que visa os gastos incorridos da produção ou serviços prestados em cada período. Portanto, com o propósito de esclarecer sobre a importância da gestão dos custos na produção leiteira familiar, desenvolveu-se a pesquisa através de consultas bibliográficas, por meio de método dedutivo, de maneira investigativa qualitativa, e explicativa, mediante entrevista para analisar o modelo de gestão de custo da atividade leiteira familiar.

**Palavras-Chave:** Importância da Gestão de Custos. Produção Leiteira familiar. Contabilidade de Custos.

**Abstract:** This paper aims to demonstrate the importance of cost management in family milkmaid production, with the purpose of assisting in decision making to obtain profitability and profitability, finally, order to present the factors of production that contribute to increased production and productivity. In recent years, the Brazilian agricultural sector is being fundamental in economic, political and social development, due to the production of food and the supply of goods and services. In this scenario, the producers of family agriculture emerge, which contribute much in the process of food production. This participation in the market has been experiencing significant limitations due to the globalization process. This leads to a reduction in the performance of family farmers in the economy due to the incomprehension of this evolution in the market and mainly the cost management of their rural enterprise. Cost accounting is very important in this management because it is an area of accounting that seeks to control, manage and plan the costs of the production process. Through it are measured all the financial and non-financial information related to the acquisition and consumption of resources by the organization, that is, it refers to the expenses incurred from the production or services rendered in each period. In order to clarify the importance of cost management in family dairy production, a bibliographic research is developed by means of a deductive method, in a qualitative and explanatory investigative manner, through an interview to analyze the cost management model of milkmaid activity family.

**Keywords:** Importance of Cost Management. Family Milkmaid Production. Cost Accounting.

## 1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o setor agropecuário brasileiro está sendo primordial no desenvolvimento econômico, político e social, devido à produção de alimentos e fornecimento de bens e serviços. Neste cenário, surgem os produtores da agricultura familiar, que muito contribuem no processo de produção de alimentos. A participação desta classe no mercado vem vivenciando relevantes limitações, decorrentes do processo de globalização.

De acordo com Freitas et al (2001) a globalização é o modo de definir os processos de evolução de vários fatores como economia, política e a sociedade, que ocorreram ao longo dos anos. A partir destas transformações, ocorreram também mudanças de ideologias sob as perspectivas de vida e o surgimento de inovações tecnológicas. Com isso, o mercado fica mais exigente no processo de produção, em que frisa produtos elaborados com agilidade, eficiência e qualidade, com baixos custos de produção para atender a maior competitividade do mercado em escala mundial.

Isso ocasiona redução da atuação dos produtores da agricultura familiar na economia por causa da incompreensão desta evolução no mercado e principalmente da gestão de custos de seu empreendimento rural. Diante disso surgem dificuldades para tomadas de decisões de seu negócio como planejamento, gerenciamento e controle. Nesta circunstância questiona-se, qual é a Importância da Gestão dos Custos na Produção Leiteira Familiar?

Por este motivo é que se pretende demonstrar a importância da gestão dos custos na produção leiteira familiar, com intuito de auxiliar, na tomada de decisões, para obtenção de rentabilidade e lucratividade, e apresentar os fatores de produção que contribuem para o aumento da produção e da produtividade.

Segundo Crepaldi (2010) a contabilidade de custo é importantíssima nesta gestão, dado que esta busca controlar, gerenciar e planejar os custos do processo de produção. Através da contabilidade de custos são mensuradas todas as informações financeiras e não financeiras relacionadas à aquisição e ao consumo de recursos pela organização, ou seja, uma contabilidade que aborda os gastos incorridos da produção ou serviços prestados em cada período. Porém, dentro da contabilidade de custos, existem diversos métodos de custeios a serem adotados pelas organizações no momento da aplicação da gestão efetiva dos custos.

Com propósito de evidenciar a importância da gestão dos custos da produção leiteira na agricultura familiar, sucedeu desenvolvimento de pesquisa através de consultas bibliográficas, por meio de método dedutivo, de maneira investigativa qualitativa, e explicativa, e mediante entrevista para analisar o modelo de gestão de custo da atividade

leiteira na agricultura familiar. Uma análise realizada com a função de levantar informações por meio de diálogo com o produtor rural da cidade de Silvânia- Goiás, de como ele enxerga os custos na sua produção leiteira, a contribuição dos gastos no resultado, se atividade está proporcionando o retorno esperado e a dificuldade na gestão dos custos.

## **2. METODOLOGIA**

A elaboração do artigo “A importância da Gestão dos Custos na Produção Leiteira Familiar” realizou-se a partir de pesquisas bibliográficas, que segundo Lakatos; Marconi (1974 apud TRUJILLO, 2009, p.43-44) a pesquisa bibliográfica se trata:

[...] de levantamentos de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas publicações avulsas e imprensa escrita. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinada pesquisa ou manipulação de suas informações.

Para complementar a pesquisa realizou-se entrevistas com produtores rurais da região de Silvânia-Goiás, que conforme Britto Júnior; Feres Júnior (2011) entrevista é uma técnica de levantamento de dados relevante para enriquecer ao conteúdo desenvolvido. A maneira como foi explicado o conteúdo deu-se pela abordagem qualitativa, pela qual, Gerhardt; Silveira (2009, p. 32-33) definem sua finalidade:

Os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados são não métricos (suscitados e de interação) e se valem de diferentes abordagens.

A leitura das bibliografias, a entrevista e a coleta de informações proporcionaram uma melhor compreensão para formular este artigo de forma verdadeira e lógica acerca das situações relacionadas à importância da gestão de custos na produção leiteira familiar em que de acordo com Freitas; Prodanov (2013) o entendimento é referente ao método dedutivo, que tem por objetivo indicar a lógica das circunstâncias relacionadas.

## **3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **3.1. A conjuntura socioeconômica da atividade e os desafios para o crescimento da atividade leiteira**

Desde o princípio da humanidade, segundo Oliveira (2000) o setor agropecuário sempre foi utilizado para atender as necessidades do homem, proporcionando satisfações e

conforto. De acordo com Gaboardi Júnior (2013) no Brasil, ele representa uns dos pilares na economia, em que a agricultura familiar é o principal fornecedor de alimentos na mesa. Wanderley (2004) afirma que a agricultura familiar é um termo utilizado para definir a administração de uma propriedade feita pelos próprios moradores, sendo própria ou arrendada em que sua principal fonte de renda é o trabalho com atividade agropecuária.

Peres et al (2009) destacou que a atividade agropecuária brasileira passa por um período escasso no mercado, devido ao surgimento da globalização que desvaloriza e exclui os produtores rurais, bem como propicia o êxodo rural, que é a diminuição da população no meio rural. Em virtude disso, segundo ele, o produtor acomoda-se e tornam-se conservadores, deixando de lado o desejo de buscar novos conhecimentos e habilidades para melhoria do seu negócio.

Para Oliveira (2000, p. 185), o conservadorismo é:

É aquele que se mostra contrário ou temeroso em relação às mudanças. Nele se enquadram o tradicionalismo e o reacionarismo. No tradicionalismo, a tradição, pelo seu prestígio, pelo respeito suscitado entre as gerações mais jovens, impõe-se como um dos grandes obstáculos a toda e qualquer inovação na vida social. Tal é a pressão moral exercida pela tradição, que só através de grande esforço e enfrentando muita resistência a sociedade adota novas formas de conduta estranhas à herança social.

Freitas et al (2001) salienta que a globalização é o modo de definir os processos de evolução de vários fatores na economia, política e na sociedade, que ocorreram ao logo dos anos. Essas transformações ocasionaram mudanças de ideologias sob as perspectivas de vida e também o surgimento de inovações tecnológicas.

Guimarães et al (2009, p. 236), sobre a globalização diz que:

[...] esta traz consequências importantes para todos. Uma delas é o aumento da concorrência, agora em escala mundial, onde sobrevivem os mais competitivos. Ser mais competitivo significa produzir com qualidade no mínimo semelhante e custo máximo semelhante à concorrência. Cresce quem produzir mais barato e um produtor melhor [...].

Oliveira et al (2009) destaca que todos estes cenários de evolução do mercado estão vinculados à informação, pela qual existem fases de desenvolvimento da atividade, em que cada período tem suas consecutivas situações a serem enfrentadas. Neste sentido, muitas vezes, os produtores rurais não têm conhecimento e técnicas para enfrentá-las.

Percebe-se que o setor agropecuário brasileiro é importantíssimo para economia do País, porém, ao decorrer dos anos o setor encontrou dificuldades de adaptação, devido às exigências e competitividade do mercado. Os produtores não estão conseguindo se adequar ao

novo cenário de mercado, em virtude disso, resulta indecisão de planejamento, controle e gerenciamento de suas propriedades.

### **3.2 Os fatores de produção que contribuem para aumento da produção e produtividade**

A pecuária, conforme Costa et al (2014) refere-se a maneira de criação e tratamento dos animais que vivem em conjunto (bovinos, ovinos, suínos etc.), sendo que esta forma de criação se divide em pecuária de corte e leiteira. A pecuária de corte tem como objetivo a produção de carne e a de leiteira a produção de leite e derivados.

De acordo com Gomes et al (2000 apud LOPES; CARVALHO, 2009, p. 264):

A necessidade de analisar economicamente a atividade leiteira é importante, pois, com isso, o produtor passa a conhecer e utilizar, de maneira inteligente e econômica, os fatores de produção (terra, trabalho e capital) e, a partir daí, localizar os pontos de estrangulamento para depois concentrar esforços gerenciais e administrativos a fim de obter sucesso na atividade.

Crepaldi (2012) ressalta que as empresas rurais têm diversos fatores de produção como a terra, o trabalho e o capital. Ele descreve que a terra é o principal foco no desenvolvimento da atividade agropecuária, porque nela será investido o capital e desempenhado o trabalho. O capital é os investimentos em bens, que facilita o trabalho e proporciona aumento da produção (animais, instalações etc.). O trabalho é a execução e a administração da atividade agropecuária como o manejo e a gestão.

Conforme Marion (2014, p. 02) “empresas rurais são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas”.

Para Blauw et al (2008, p. 9) no sistema de criação:

Há vários modos para se realizar uma criação de gado para a produção leiteira. A escolha de um destes sistemas depende grandemente das condições locais, principalmente das condições climáticas, da infraestrutura, da disponibilidade de terras e das tradições locais.

Para Souza et al (2004) o sistema de produção leiteira é constituído por três tipos de sistema, o intensivo, o semi-intensivo e o extensivo, que possuem as seguintes características:

a) O sistema intensivo: este tipo de sistema pode ser de confinamento do gado leiteiro ou a pasto. Seu investimento é alto em tecnologia e infraestrutura, em que proporciona diminuição dos descartes de animais, redução do ciclo produtivo e aumento da produtividade e rentabilidade;

b) O sistema extensivo: a criação de gado é a pasto, com nenhuma alimentação de suplementos, tendo nulo investimento em tecnologia e infraestrutura, e o gado sendo mestiço com baixa eficiência produtiva;

c) O sistema semi-intensivo: onde o investimento é baixo em relação ao intensivo, em infraestrutura e tecnologia, porém as raças do gado são selecionadas, tendo mais rentabilidade e produtividade do que a extensiva.

Costa et al (2014) salienta que o procedimento de manejo de registros dos fatos na produção leiteira é fundamental para que o produtor obtenha a tomada de decisão eficiente e eficaz. De acordo com Verza (1986 apud RADOSTIS; BLOND, 2012 p. 33-34):

O conceito de sanidade na bovinocultura leiteira tem grande amplitude e é um dos pontos importantes para se manter uma alta produtividade de leite. Um programa de saúde animal consiste no planejamento de atividades veterinárias regularmente aplicadas e do bom manejo do rebanho para a manutenção da saúde animal e produtividade em níveis ótimos.

Segundo Crizanto et al (2009) o manejo da alimentação dos bovinos leiteiros tem que obedecer às exigências nutricionais do animal, tendo como entendimento que eles necessitam de água, volumosos, concentrados, suplementos, vitamínicos e minerais, em pleno equilíbrio nutricional para atingir o aumento da produção e da produtividade.

Sobre o potencial genético do animal Bergamaschi (2010, p.12) afirma que:

Na atividade leiteira, o potencial genético do animal, em boas condições de criação, permite o máximo desempenho produtivo. A genética da vaca é, portanto, um dos mais importantes itens e influencia substancialmente na produção de leite. O uso de raças especializadas como a holandesa e a Jersey, permite a otimização da produção e do capital investido. Essas vacas apresentam alta produção e período de lactação maior. Os animais azebuados são menos precoces (os partos são mais tardios), produzem menos leite e por menores períodos do que as vacas de raça especializada, principalmente as de origem europeia.

Para Florião (2013) as criações de estratégias de manejo dos animais são fundamentais nos fatores de produção leiteira, porque possibilita o bem estar dos animais, bem como benefícios como aumento da produção leiteira em qualidade e redução dos custos.

Nota-se que o conhecimento dos fatores de produção, o sistema de criação e o manejo são imprescindíveis para o aumento da produção de qualidade e melhor gestão da propriedade.

### **3.3. Os custos de produção como auxílio na gestão da atividade leiteira e na tomada de decisão**

De acordo com Mochón; Thoster (1999) em toda decisão empresarial tem a origem em custo de produção, em que a gestão desses custos proporciona o planejamento, gerenciamento e controle da entidade.

Para Seramim (2003 apud SILVA, 2016, p. 246), “o domínio dos custos de produção é de fundamental importância para atingir o objetivo da lucratividade. A gestão dos processos consiste em traçar uma correlação entre dois lados, um com custos e investimentos e outro com o retorno, faturamento e o produto”.

A contabilidade de custo é importantíssima nesta gestão. Para Crepaldi (2010) a contabilidade de custos é um ramo da contabilidade que busca controlar, gerenciar e planejar os custos do processo de produção. Através dela são mensuradas todas as informações financeiras e não financeiras relacionadas à aquisição e ao consumo de recursos pela organização, ou seja, uma contabilidade que visa os gastos incorridos da produção ou serviços prestados em cada período. Porém, dentro da contabilidade de custos, existem diversos métodos de custeios a serem adotados pelas organizações no momento da aplicação da gestão efetiva dos custos.

Seramim (2013 apud SILVA, 2016, p. 247) salienta sobre a contabilidade na pequena empresa rural:

A contabilidade simplificada em uma propriedade não envolve lançamentos, mas os registros de despesas e receitas de cada atividade, que permitem o planejamento e controle das atividades produtivas. No que se refere aos custos de uma pequena propriedade que atua com a produção de leite é necessário o acompanhamento constante, com descrição dos custos variáveis e despesas gerais, custos fixos, cálculo de todas as receitas relacionadas com a atividade e determinação do custo de produção de um litro de leite.

Conforme o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (2009) a produção leiteira é reconhecida através do CPC 29 - Ativos Biológicos e Produção Agrícola, que têm a finalidade de mensurar e apresentar os procedimentos técnicos de contabilidade. Segundo Marion (2014, p. 12) os ativos biológicos devem ser reconhecidos:

[...] inicialmente e em períodos subsequentes a cada data de reporte pelo seu valor justo menos os custos estimados no ponto de venda, a menos que o valor justo não possa ser mensurado de forma confiável. A definição de “valor justo” possui uma noção de troca de ativos e saída para passivos: “Valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser negociado, ou um passivo liquidado, entre partes interessadas, conhecedoras do negócio e independentes entre si, com a ausência de fatores que pressionem para a liquidação da transação ou que caracterizem uma transação compulsória”.



Por outro lado, Wernke (2008) ressalta que para ter gestão de custo é necessário compreender os vários conceitos ligados ao assunto, tais como: gastos que é o dispêndio do dinheiro para aquisição dos insumos pela empresa, despesas que é o valor dos serviços, equipamentos e materiais consumidos por outras funções que não é relacionada à produção; a perda é o processo involuntário, anormal de um bem na fabricação; o desperdício é o valor dos insumos usados de forma não eficiente para empresa e investimento que são os gastos em bens ou serviços para benefício futuro.

Para Marin; Santos (2014, p. 74) “custo é todo gasto efetuado na produção de um bem ou na prestação de um serviço. Todo bem ou serviço que for consumido para gerar um novo bem ou serviço será custo”.

Bornia (2010) salienta que o custo pode ser distinto segundo o critério de relevância na tomada de decisão. Este critério é constituído em custo relevante que altera a decisão e os custos não relevantes que não modifica a decisão. Ele descreve, além disso, que o custo é classificado pela forma de volume de produção sendo em custo fixos e variáveis. Os custos fixos são os custos que permanecem independentes dos custos ocorridos na produção. Os custos variáveis são os custos que crescem ou diminuem de acordo com a produção. Ele enfatiza também que a receita é definida quando há venda destes produtos ou serviços a terceiros.

Gomes et al (2007 apud TORRES GOMES, 2009, p. 267) explica o que são custos fixos e custos variáveis:

Custos fixos - são compostos em sua maioria pela contabilização dos investimentos ou bens de produção no cálculo de custos, sendo representados pelos recursos que não são consumidos totalmente ao longo de um ciclo de produção. Normalmente, os bens ou capital imobilizado são contabilizados nos custos de produção pelas depreciações. Logo, quando se fala em custos fixos, automaticamente se faz referências às depreciações. Pode ser também definido como os recursos cujos valores não se alteram, com ou sem aumento da escala de produção, claro, até certo limite.

Custos variáveis - referem-se aos recursos que são consumidos durante o ciclo de produção e são incorporados totalmente ao produto no curto prazo. Incluem qualquer item cuja incidência acompanhe, proporcionalmente, a redução ou aumento da escala de produção. Normalmente, a dificuldade em elencar todos os custos variáveis está na sua classificação e determinação nas diversas áreas de produção dentro da unidade produtiva. Sua eficácia em ser determinado está ligada a uma ótima escrituração contábil, ou seja, um sistema de gerenciamento bastante eficiente.

Lima (2013) relata que o custo é classificado em dois modos que contribui na alocação dos custos, em custo direto que tem a finalidade de ajustar o custo ao produto de

forma direta sem rateio e o indireto que precisa utilizar o método de rateio dos custos para sua identificação. Gomes et al (2009, p. 270) enfatiza sobre os custos da atividade leiteira:

A atividade leiteira tem produção conjunta, pois quando se cuida do rebanho tem-se como resultado a produção de leite e de animais (bezerras que nascem; novilhas que crescem e mudam de categorias, animais descartados). Deste modo, torna-se difícil separar o que vai para a produção de leite e o que vai para a produção de animais. Logo, quando são levantados os custos de uma empresa, eles correspondem aos custos da atividade leiteira e não apenas ao do leite. Porém a comparação deve ser feita entre o preço e o custo do leite e não entre o preço do leite e o custo da atividade leiteira. Alguns artifícios de cálculos são utilizados para contornar o problema. Um dos métodos mais utilizados na divisão dos custos da atividade em custo de produzir leite é o custo de animais e a distribuição dos custos da atividade na mesma proporção da renda bruta.

Segundo Gabriel et al (2016) a margem de contribuição como o ponto de equilíbrio são fatores fundamentais na tomada de decisões. Visto que, a margem de contribuição demonstra a parcela que os custos variáveis totais têm em relevância sobre as receitas totais na geração de lucro, em que a fórmula é representada da seguinte abreviatura ( $MC = RV - CV$ ), no qual (MC) significa Margem de Contribuição, (RV) Receita de Venda e (CV) Custo Variáveis. O ponto de equilíbrio indica quando a receita, os custos, e as despesas estão no mesmo nível de contribuição, ou seja, nulo o lucro e o prejuízo. Com isso, proporciona ao produtor o total de volume que irá produzir para obtenção de lucro.

De acordo com Costa et al (2014) para que os resultados sejam eficazes:

[...] é necessário manter os controles internos, que são de grande importância para as empresas, pois os dados gerados propiciam maior eficiência nas tomadas de decisões, se posicionam estrategicamente, visando estabelecer e conquistar seu lugar no mercado, que cada vez mais se torna mais competitivo e exigente.

Segundo Marion; Segatti (2006) a planilha de custo deve gerar informações íntegras e confiáveis, que englobem todos os aspectos relacionados à produção, para que sejam capazes de serem examinadas e corrigidas para futura tomada de decisão. Ele também salienta que o produtor rural tem que analisar o ambiente externo para que contenha compreensão das alterações do mercado, a fim de criar estratégias de gestão de custos.

Portanto, entender os aspectos que envolvem os custos de produção leiteira é de suma importância, pois possibilitam ao produtor um maior esclarecimento com relação ao desempenho dos fatores produção auxiliando no processo de tomada de decisão.

### 3.4. Discussão e Resultado

Com objetivo de demonstrar a importância da gestão de custo na produção leiteira familiar, foi realizada uma entrevista com o pecuarista João Paulo da Silva da fazenda Alegria do Rio dos Bois, no município de Silvânia-Go, com a finalidade de compreender o modelo de gestão de custo de sua propriedade.

Em vista dos argumentos apresentados na entrevista do apêndice A o produtor detém conhecimento do manejo e dos fatores de produção, no entanto, apresenta dificuldades no controle e gerenciamento da propriedade, porque para ele o manejo é exaustivo. Desse modo, o produtor deve estabelecer critério de registro das informações, por meio de fichas de controle dos fatores de produção, em que possibilitara a análise, como também rapidez e eficiência nas anotações.

Na ficha de controle dos custos da produção, anexo A, se fornecerá indicações dos custos fixos, que correspondem aos gastos com manutenção de equipamentos, instalação, cercas, compra de máquinas e equipamentos, medicamentos, veterinário, depreciação do capital físico, pagamento do financiamento e juros, e outros custos do imobilizado utilizados para continuidade da atividade leiteira.

Do mesmo modo, permitirá a identificação dos custos variáveis que correspondem aos custos com mão de obra familiar, alimentação do rebanho, inseminação artificial, material e utensílios para manutenção da ordenha mecânica, energia elétrica e outros custos contínuos da produção leiteira. O registro relatará também a receita total, com a venda de leite, descarte de vacas matrizes velhas como vendas de bezerros machos.

Com esses dados, dos custos fixos e variáveis e receitas, o produtor poderá fazer análise da margem de contribuição como o ponto de equilíbrio. A margem de contribuição demonstrará a parcela que os custos variáveis totais têm em relevância sobre a receita total na geração de lucro ( $MC = RV - CV$ ). O ponto de equilíbrio indica quando a receita e os custos estão no mesmo nível de contribuição, ou seja, nulo o lucro e prejuízo.

Para calcular o ponto de equilíbrio é necessário saber o custo variável unitário ( $CVu = CV/Q$ ), em que  $CVu$  é o custo variável unitário igual aos custos variáveis totais divididos pela quantidade produzida na produção. Como também, o preço do produto em valor unitário menos o custo variável unitário ( $Pu - CVu$ ) que resultará na divisão do seu total pelos custos fixos ( $CF/R$ ) que há de gerar o ponto de equilíbrio. Com isso, propicia ao produtor o total de volume que irá produzir para obtenção de lucro.

A ficha de controle reprodutivo coletivo, que se encontra no anexo B, é uma tabela que demonstra os números de matrizes, idade, data dos partos e intervalos, que proporciona ao produtor criação de estratégias de manejo.

Da mesma maneira que o produtor vai conduzir uma análise dos fatores internos, ele deve observar as variações do mercado, para auxiliar em sua tomada de decisão. Portanto, para que seja alcançada sua meta de aumento da produtividade com o desenvolvimento da propriedade é necessário que o produtor tenha planejamento, controle e gerenciamento dos fatores que englobam a produção, principalmente a gestão dos custos que visa os gastos incorridos para manutenção da atividade leiteira.

#### **4. CONCLUSÃO**

Analisando os fatos mencionados neste artigo, percebe-se que o setor agropecuário brasileiro é fundamental para economia do País. Que nos últimos anos os produtores rurais principalmente da agricultura familiar, que têm como atividade dominante produção leiteira estão apresentando dificuldades de adaptação com a demanda do mercado, decorrente do processo de globalização e o desconhecimento das informações geradas pelos fatores de produção. Em virtude disso, resulta indecisão de planejamento, controle e gerenciamento dos custos de produção da propriedade.

Diante desse cenário, em resposta à dúvida relacionada à importância da gestão de custos na produção leiteira, evidencia-se que os fatores de produção que contribuem para aumentar a produção e produtividade, compreendem os custos de produção como auxílio na gestão da atividade leiteira e na tomada de decisão, e apresentar o modelo de gestão de custo de uma propriedade, demonstra o quanto que a contabilidade de custos é importantíssima ferramenta de gestão. Pois ela oferece ao produtor informações dos desempenhos de todos os fatores que contribui na produção leiteira, através da mensuração dos custos fixos, custos variáveis, margem de contribuição e o ponto de equilíbrio, que possibilita meios para análise a fim de alcançar a tomada de decisão relevante e eficaz.

Portanto, a gestão de custos na produção leiteira familiar é muito importante, dado que, propicia esclarecimento das variações dos elementos de produção e auxiliam no planejamento, controle e gerenciamento da propriedade. A contabilidade de custo é o meio que permite ao produtor obter informações para criar estratégias de diminuição dos custos como agregar qualidade ao seu produto, crescimento da produção e desenvolvimento da propriedade perante o mercado competitivo.

Este artigo contém lacunas de informações, particularmente na maneira de como são mensurados e reconhecidos os fatos relacionados à contabilidade (ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas, despesas e custos). A contabilidade rural é relevante nessas circunstâncias, ela é uma área específica da contabilidade que têm como objeto o patrimônio rural, o qual atende as necessidades nos princípios econômicos e financeiros da propriedade para o alcance dos resultados desejados.

## 5. REFERÊNCIAS

BERGAMASCHI, Marcos Aurélio. **Escolher Genética adequada é fundamental na produção leiteira.** São Paulo: Folha de São Paulo, p.12, 2010. Disponível em: <<http://www.cppse.embrapa.br/sites/default/files/principal/artigos/Escolher%20gen%C3%A9tica%20adequada%20%C3%A9%20fundamental%20na%20produ%C3%A7%C3%A3o%20leiteira%20FOLHA%20DE%20S%C3%83O%20PAULO%20Marco%20Aur%C3%A9lio%20Bergamaschi.pdf>>. Acesso em 15 de Novembro de 2017.

BORNIA, Antônio Cezar. **Análise gerencial de custos: Aplicação em empresas modernas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BLAUW, Hans; HERTOOG, Gijs den; KOESLAG, Johan. **Criação de gado leiteiro.** Disponível em: <[https://publications.cta.int/media/publications/downloads/1489\\_full\\_text.pdf](https://publications.cta.int/media/publications/downloads/1489_full_text.pdf)>. Acesso em: 03 de Novembro de 2017.

BRITTO JÚNIOR, Álvaro Francisco de; FERES JÚNIOR, Nazir. **A utilização da técnica da entrevista em trabalhos científicos.** Disponível em: <[https://met2entrevista.webnode.pt/\\_files/200000032-64776656e5/200-752-1-PB.pdf](https://met2entrevista.webnode.pt/_files/200000032-64776656e5/200-752-1-PB.pdf)>. Acesso em: 04 de abril de 2018.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento técnico CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola.** Disponível em: <[http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/324\\_CPC\\_29\\_rev%2003.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/324_CPC_29_rev%2003.pdf)>. Acesso em: 06 de maio de 2018.

COSTA, Jhonatan Max Evangelista; VIANA, Cleuza Maria Silva; SANTOS, Joana Katiele de Bastos. **A importância da contabilidade rural na pecuária.** Revista Saber Eletrônico, Jussara: 2014. Disponível em: <<https://sabereletronico.unifaj.edu.br/saber/issue/download/2/3>>. Acesso em: 13 de abril de 2018.

CREPALDI, Silvo Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade de Custos.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, Aparecido. **Contabilidade Rural: Uma Abordagem Decisorial-** 7. ed- São Paulo: Atlas, 2012.

FLORIÃO, Mônica Mateus. **Boas práticas em bovinocultura leiteira com ênfase em sanidade preventiva.** Niterói: Programa Rio Rural, 2013. Disponível em: <[http://www.pesagro.rj.gov.br/downloads/riorural/38Boas\\_Praticas\\_Bovinoicultura\\_Leiteira.pdf](http://www.pesagro.rj.gov.br/downloads/riorural/38Boas_Praticas_Bovinoicultura_Leiteira.pdf)>. Acesso em: 16 de Novembro de 2017.

FREITAS, Ernani Cesar de; PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d04d5bb1ad1538f3aef538/Ebook%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 05 de Abril de 2018.

FREITAS, Maria Cristina Vieira de; OLIVEIRA, Cristina M. V. Camilo de; RODRIGUES Ana Maria da Silva. **Globalização, cultura e sociedade da informação**. Disponível em: <[http://www.brapci.inf.br/\\_repositorio/2010/11/pdf\\_dc294a1c38\\_0012735.pdf](http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/11/pdf_dc294a1c38_0012735.pdf)>. Acesso em: 24 de Março de 2018.

GABOARDI JÚNIOR, Alcides. **A Importância da Produção na Agricultura Familiar para a Segurança Alimentar**. Disponível em: <<http://www.jornadaquestaoagraria.ufpr.br/trabalhos/uploads/trabalho2ujornada.pdf>>. Acesso em: 01 de março de 2018.

GABRIEL, Daiane; BIRCK, Karen Camila. **Ponto de equilíbrio, Margem de Contribuição e Margem de segurança**. Disponível em: <[http://eventos.seifai.edu.br/eventosfai\\_dados/artigos/agrotec2016/441.pdf](http://eventos.seifai.edu.br/eventosfai_dados/artigos/agrotec2016/441.pdf)>. Acesso em: 16 de Novembro de 2017.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 05 de Abril de 2018.

GOMES, Josimar Torres; CRIZANTO, Otto Anderson de Brito et al (orgs). **Bovinocultura leiteira informações técnicas e de gestão**. Natal: SEBRAE/RN, 2009. Disponível em: <[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/59F7F0013C0E7280832576EB00692AFE/\\$File/NT00043CA6.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/59F7F0013C0E7280832576EB00692AFE/$File/NT00043CA6.pdf)>. Acesso em: 30 de Outubro de 2017.

GUIMARÃES, Vânia Di Addario; OLIVEIRA, Mariana Magalhães Carneiro de; PERES, Fernando Curi et al (orgs.). **O Programa Empreendedor Rural**. Curitiba: Sebrae/PR e Senar/PR, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 07. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LIMA, Fabio Uchôas de. **Apostila de Análise de Custos**. Disponível em: <[http://www.novosolhos.com.br/download.php?extensao=pdf&original=AN%C3%81LISE%20DE%20CUSTOS%20vol%201.pdf&servidor=arq\\_material/4066\\_4348.pdf](http://www.novosolhos.com.br/download.php?extensao=pdf&original=AN%C3%81LISE%20DE%20CUSTOS%20vol%201.pdf&servidor=arq_material/4066_4348.pdf)>. Acesso em: 16 de Novembro de 2017.

MARIN, Alessandro do Prado; SANTOS, Edson Bento. **Contabilidade de Custos**. - 2º ed. Goiânia: Kelps, 2014.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARION, José Carlos; SEGATTI, Sônia. **Sistema de gestão de custos nas pequenas propriedades leiteiras**. Disponível em: <<http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero2v2/Sistema%20de%20custos.pdf>>. Acesso em: 26 de Fevereiro de 2018.

MOCHÓN, Francisco; TROSTER, Roberto Luís. **Introdução à Economia**. –2 ed. São Paulo: Makron Books, 1999.

OLIVEIRA, Pécio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2000.

SERAMIM, Ronaldo José. **Gestão dos custos de produção da atividade leiteira na agricultura familiar**. Pedro Leopoldo: Revista Gestão & Tecnologia, 2016. Disponível em: > [revistagt.fpl.edu.br/get/article/download/941/705](http://revistagt.fpl.edu.br/get/article/download/941/705).> Acesso em: 01 de março de 2018.

SOUZA, Cecília de F. **Instalações para Gado de Leite**. Disponível em: <<http://arquivo.ufv.br/dea/ambiagro/arquivos/GadoLeiteOutubro-2004.pdf>. > Acesso em: 03 de novembro de 2017.

VERZA, Mônica. **Caracterização do Sistema de Produção de Leite do Município de Jupia – SC**. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/99384/308899.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. >. Acesso em: 16 de Novembro de 2017.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. **Agricultura familiar e campesinato: rupturas e continuidade**. Disponível em:<<https://wp.ufpel.edu.br/leaa/files/2014/06/Texto-6.pdf>.> Acesso em: 02 de novembro de 2017.

WERNKE, Rodney. **Gestão de Custos: Uma abordagem Prática**. 2 ed. -São Paulo: Atlas, 2008.



## Apêndice A

### ENTREVISTA

- 1) Como a terra foi adquirida?
- 2) Quem mora na propriedade?
- 3) Quais são as principais atividades desenvolvidas na propriedade?
- 4) Porque implantar na propriedade produção leiteira?
- 5) O investimento foi com recurso próprio?
- 6) Quantos bovinos têm na propriedade?
- 7) Quantos litros de leite são produzidos por dia?
- 8) Que sistema de criação é usado?
- 9) Como é feita a gestão de custo da propriedade?
- 10) Quais são os principais custos em sua propriedade?
- 11) Qual sua maior dificuldade na propriedade?
- 12) Quais são metas futuras?

Com objetivo de demonstrar a importância da gestão de custo na produção leiteira familiar, foi efetuada uma entrevista a pecuarista João Paulo da Silva da fazenda Alegria do Rio dos Bois do município de Silvânia-Go, com a finalidade de compreender o modelo de gestão de custo de sua propriedade.

De acordo com o entrevistado, a propriedade é uma doação feita pelo seu avô materno em 1995, com 36,6 hectares, situada a 18 km da cidade de Silvânia, onde moram João Paulo da Silva, seu pai Antônio da Silva Oliveira, sua mãe Maria Natividade de Souza e sua irmã Ana Paula. As atividades desenvolvidas na propriedade é o arrendamento das terras para terceiro para plantação de lavoura e a produção leiteira.

Segundo ele, em agosto de 2014 foi criado o projeto de implantação de produção leiteira em sua propriedade, com intuito de gerar renda e intensificar o uso da terra. O investimento inicial foi feita através de financiamento de Programa de fortalecimento da agricultura Familiar (Pronaf) em R\$ 45.000,00 em matrizes e R\$ 15.000,00 para custeio em forragem e concentrados.

Conforme João Paulo a propriedade hoje contém 55 bovinos com 32 vacas em lactação produzindo 500 litros de leite por dia em ordenha de balde ao pé a preço de R\$ 1,15 ao litro. O sistema de criação é semi-intensivo com baixo investimento em infraestrutura e tecnologia, no entanto, as raças das vacas são girolando devidamente selecionada através de

inseminação artificial. A alimentação dos animais está na base de concentrados, pasto e silagem, em que os gastos em concentrados estão 60% da produção. O leite é armazenado em tanque de expansão, na qual é entregue o laticínio Italac do município de Passa Quarto-GO.

O entrevistado relata que a forma de gestão dos custos da propriedade é feito pelo método simples de registros no caderno e documentos como notas fiscais entregues pelas casas agropecuárias. Ele salienta que a produção não está tendo lucro, pertinente aos gastos com financiamento e os custos com a produção principalmente em concentrados, em que o financiamento será quitado no fim no mês de julho de 2018.

De acordo com o João Paulo sua meta futura é de aumentar a produção de leite para 800 litros de leite por dia, como também o rebanho e inserir ordenha canalizada. Ele ressalta que sua principal dificuldade é ter controle e gerenciamento da propriedade, devido o ciclo do manejo ser exaustivo, em que sua intensão é de contratar um funcionário para fazer a gestão da atividade leiteira.

**Apêndice B****AUTORIZAÇÃO**

Eu \_\_\_\_\_,  
abaixo assinado (a), autorizo \_\_\_\_\_,  
estudante de CIÊNCIAS CONTÁBEIS da faculdade UniEVANGÉLICA de Anápolis, a  
utilizar as informações por mim prestadas, para a elaboração de seu Trabalho de Conclusão de  
Curso, que tem como título A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DOS CUSTOS NA  
PRODUÇÃO LEITEIRA FAMILIAR e está sendo orientada pelo  
Prof. \_\_\_\_\_.

Anápolis, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

---

Assinatura do entrevistado

## Anexo A

**Tabela 1** – Ficha dos custos da Produção leiteira

Itens	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
<b>Total de Receitas (RT)</b>												
Venda do Leite												
Venda de Bezerros												
Venda de Vacas (Descartadas)												
<b>Custos Totais (CT)</b>												
<b>Custos Variáveis (CV)</b>												
Mão de Obra Familiar												
Ração												
Sal mineral												
Silagem												
Milho/sorgo												
Material e Utensílio (Ordenha)												
Energia Elétrica												
Calcário + adubos (Pastagem)												
Inseminação artificial												
Frete de Trator												
<b>Custos Fixos</b>												
Manut. Benfeitorias												
Manut. Cercas												
Máquinas e Implementos												
Consult. / Asses./Veterinário												
BB FCO + Juros												
Depreciação Sobre Capital Físico												
Outros												
<b>Resultado Operacional</b>												
Margem de Contribuição ( $MC=RT-CV$ )												
Ponto de Equilíbrio ( $PE=CF/Pu-CVu$ )												
Custo variável unitário ( $CVu=CV/Q$ )												
Preço do leite unitário (mês)												
Quantidade de leite produzida (mês)												
<b>Total de Indicadores de Resultado</b>												

Fonte: Programa Empreendedor Rural, 2009.

## Anexo B

**Tabela 2** – Ficha de controle Reprodutivo Coletivo

Nº Matriz	Idade Matriz (1)	Ordem Parição (2)	Data Parto	Data Parto Anterior (3)	Intervalo Partos (4)
			__/__/__	__/__/__	
			__/__/__	__/__/__	
			__/__/__	__/__/__	
			__/__/__	__/__/__	
			__/__/__	__/__/__	
			__/__/__	__/__/__	
			__/__/__	__/__/__	
			__/__/__	__/__/__	
			__/__/__	__/__/__	
			__/__/__	__/__/__	
			__/__/__	__/__/__	
			__/__/__	__/__/__	
			__/__/__	__/__/__	
			__/__/__	__/__/__	
			__/__/__	__/__/__	
			__/__/__	__/__/__	
			__/__/__	__/__/__	
			__/__/__	__/__/__	
			__/__/__	__/__/__	
			__/__/__	__/__/__	
			__/__/__	__/__/__	

**Observações:**

1 – Idade em meses; (2) – 1ª, 2ª, 3ª parição ou outras;

3 – Data em que ocorreu o parto imediatamente anterior;

4 – Período em dias entre o último parto e o anterior.

Fonte: Bovinocultura leiteira informações técnicas e de gestão 2009, p. 312.